

Balcão de Denúncia na Internet dará visibilidade aos problemas de imigrantes e refugiados

written by O Cidadão | 21 de Maio, 2024



“Sentimos a necessidade deste projeto há algum tempo, porque temos contacto com algumas situações, algumas ocorrências junto da população migrante e refugiada em Portugal, que depois não encontram respostas a nível de das estruturas”, afirmou à Lusa Raul Manarte, do coletivo **Humans Before Borders (HuBB)**, que integra o projeto.

O objetivo do projeto, que inclui ainda grupos de migrantes e refugiados e alunas da Escola Superior de Educação do Porto, é por isso **“aumentar a visibilidade social”** dos problemas junto da população e da comunicação social, acrescentou.

Cada **“refugiado pode deixar a sua a sua denúncia, o seu relato do que aconteceu”** e o **“principal objetivo é compilar esta informação e processá-la de uma forma assertiva para poder ser acessível”** a quem tiver interesse.

Os dados quantitativos **“serão públicos”** e as informações serão anónimas, mas os relatos individuais são serão disponibilizados caso a caso às autoridades ou a quem mostre legitimidade para os pedir.

O endereço do portal – **balcaodenuncia.pt** – será divulgado nas páginas das redes sociais das associações que organizam o projeto e o formulário estará acessível em português, inglês, árabe, farsi, hindu, urdu, ucraniano e nepalês.

O projeto, sustentam os promotores, **“pretende ultrapassar barreiras de acessibilidade e coletar, compilar e divulgar ocorrências de abuso, maus tratos, negligência ou inconformidades gerais através de denúncias ‘online’”**.

O balcão quer **“compilar as denúncias recebidas e transformá-las em dados públicos”** através das redes sociais e da colaboração com os órgãos de comunicação social, para permitir **“à sociedade civil ter uma visão mais precisa das dificuldades que a população migrante e refugiada experiencia em Portugal”**.

Além disso, estes dados **“poderão ser utilizados em campanhas de ação cívica, pressionando estruturas ou decisores para passos concretos que permitam diminuir ou erradicar as ocorrências verificadas”**, referem os promotores.

“Em paralelo, vai ser inaugurada uma exposição na Póvoa de Varzim, com um retrato de 12 migrantes e refugiados cá em Portugal, que são também co-criadores deste balcão”, explicou ainda Raul Manarte.